

Centro Social das Antas

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.17	31.Dez.16
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	27 667,19	24 495,97
Investimentos financeiros		400,29	294,82
		28 067,48	24 790,79
Ativo corrente			
Créditos a receber	8.2	1 024,24	1 610,19
Estado e outros entes públicos	8.5	610,17	-
Diferimentos	8.4	3 913,21	3 018,94
Outros activos correntes	8.3	8 099,57	6 174,12
Caixa e depósitos bancários	4	17 202,13	24 592,19
		30 849,32	35 395,44
TOTAL DO ACTIVO		58 916,80	60 186,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		3 153,22	7 076,55
Resultado líquido do período		- 3 570,98	- 3 923,33
Total dos fundos patrimoniais		- 417,76	3 153,22
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8.1	7 333,88	9 855,27
		7 333,88	9 855,27
Passivo corrente			
Fornecedores	8.6	2 623,10	2 634,69
Estado e outros entes públicos	8.5	2 766,21	2 852,42
Financiamentos obtidos	8.1	2 440,56	2 279,83
Outros passivos correntes	8.7	44 170,81	39 410,80
		52 000,68	47 177,74
Total do Passivo		59 334,56	57 033,01
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		58 916,80	60 186,23

Porto, 05 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.Dez.17	31.Dez.16
Vendas e prestação de serviços	6.1.1	72 576,84	67 314,59
Subsídios, doações e legados à exploração:	7	109 230,27	116 512,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1.2	- 42 695,72	- 45 542,39
Fornecimentos e serviços externos	6.2.1	- 45 126,31	- 43 785,59
Gastos com o pessoal	9	-120 053,32	-125 471,08
Outros rendimentos	6.1.3	39 820,33	37 830,55
Outros gastos	6.2.2	- 9 602,94	- 5 627,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 149,15	1 231,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 6 905,66	- 4 181,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 2 756,51	- 2 950,04
Juros e rendimentos similares obtidos		-	0,49
Juros e gastos similares suportados		- 814,47	- 973,78
Resultado antes de impostos		- 3 570,98	- 3 923,33
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		- 3 570,98	- 3 923,33

Porto, 05 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.Dez.17	31.Dez.16
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		73 162,79	66 976,83
Pagamentos a fornecedores		- 87 833,62	- 88 992,21
Pagamentos ao pessoal		- 120 139,53	- 125 281,24
Caixa gerada pelas operações		- 134 810,36	- 147 296,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		139 963,31	170 222,78
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		5 152,95	22 926,16
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 10 076,88	- 24 924,90
Outros activos		- 105,47	- 60,21
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		- 10 182,35	- 24 985,11
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	12 135,10
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 2 360,66	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		- 2 360,66	12 135,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	- 7 390,06	10 076,15
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	24 592,19	14 516,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	17 202,13	24 592,19

Porto, 05 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	-	-	-	7.076,55	-	-	(3.923,33)	3.153,22	-	3.153,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de real. do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(3.923,33)			3.923,33			
	7	-	-	-	(3.923,33)	-	-	3.923,33	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(3.570,96)	(3.570,96)	-	(3.570,96)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							352,37	(3.570,96)	-	(3.570,96)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	-	-	-	3.153,22	-	-	(3.570,96)	(417,74)	-	(417,74)

Porto, 05 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	moniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não	Total dos Fundos	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajust./O. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1				7.032,10			1.172,33	8.204,43		8.204,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de real. do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				44,45				(1.172,33)			
	2	-	-	-	44,45	-	-	(1.172,33)	(1.127,88)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(3.923,33)	(5.051,21)		(5.051,21)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(5.095,66)	(6.179,09)	-	(5.051,21)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+4	-	-	-	7.076,55	-	-	(3.923,33)	897,46	-	3.153,22

Porto, 05 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social das Antas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 226 de 30/09/2003, Série III, com sede na Av. Fernão de Magalhães, nº1875 no Porto. Tem como actividade principal outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e, sob o CAE 88990, para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo colaborar com os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristão e social.
- Sempre que tal se justifique, e seja possível, a acção do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de Junho . No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82589/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	1 - 50
Equipamento básico	1 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	1 - 8
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.2. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), :

- *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “*Caixa e depósitos bancários*”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Caixa	1 981,93	708,79
Depósitos à ordem	10 720,20	18 883,40
Depósitos à prazo	4 500,00	5 000,00
Outras	-	-
	<u>17 202,13</u>	<u>24 592,19</u>

5. Activos fixos tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nos períodos de 2017 e 2016 ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	16 657,79	10 076,88	-	-	-	26 734,67
Equipamento básico	3 687,09	-	-	-	-	3 687,09
Equipamento de transporte	72 507,07	-	-	-	-	72 507,07
Equipamento administrativo	8 856,07	-	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 921,31	-	-	-	-	2 921,31
	<u>104 629,33</u>	<u>10 076,88</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>114 706,21</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	15 538,49	159,90	-	-	-	15 698,39
Equipamento básico	2 649,27	207,56	-	-	-	2 856,83
Equipamento de transporte	50 168,22	6 538,20	-	-	-	56 706,42
Equipamento administrativo	8 856,07	-	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 921,31	-	-	-	-	2 921,31
	<u>80 133,36</u>	<u>6 905,66</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87 039,02</u>
					Ativo T. Líquido	27 667,19 €

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	16 657,79	-	-	-	-	16 657,79
Equipamento básico	3 687,09	-	-	-	-	3 687,09
Equipamento de transporte	46 354,27	26 152,80	-	-	-	72 507,07
Equipamento administrativo	8 856,07	-	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 921,31	-	-	-	-	2 921,31
	<u>78 476,53</u>	<u>26 152,80</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104 629,33</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	14 467,47	1 071,02	-	-	-	15 538,49
Equipamento básico	2 404,57	244,70	-	-	-	2 649,27
Equipamento de transporte	46 354,27	3 813,95	-	-	-	50 168,22
Equipamento administrativo	8 718,37	137,70	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 879,39	41,92	-	-	-	2 921,31
	<u>74 824,07</u>	<u>5 309,29</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>80 133,36</u>
					Ativo T. Líquido	24 495,97

6. Rendimentos e gastos

6.1. Rendimentos

6.1.1 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Prestação de Serviços	-	-
Quotas dos utilizadores	72 576,84	67 314,59
Rendimentos de patroc. e colaborações	-	-
	<u>72 576,84</u>	<u>67 314,59</u>

6.1.2. Custos das matérias consumidas:

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os gastos com as matérias consumidas foram os seguintes:

	<u>31/dez/17</u>			<u>31/dez/16</u>		
	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	42 695,72	-	42 695,72	45 542,39	-	45 542,39
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	-	-	-
Custo das vendas	<u>42 695,72</u>	<u>-</u>	<u>42 695,72</u>	<u>45 542,39</u>	<u>-</u>	<u>45 542,39</u>

6.1.3. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Outros rendimentos e ganhos	39 820,33	37 830,55
	<u>39 820,33</u>	<u>37 830,55</u>

6.2. Gastos

6.2.1 . Fornecimentos e serviços externos:

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Serviços especializados	13 439,82	10 380,43
Materiais	2 384,01	4 520,73
Energia e fluidos	17 016,23	16 942,51
Deslocações, est. e transportes	361,71	313,30
Serviços diversos:	<i>11 924,54</i>	<i>11 628,62</i>
rendas	4 800,00	2 822,54
comunicação	1 297,34	750,06
seguros	2 225,17	2 009,54
outros	3 602,03	6 046,48
	<u>45 126,31</u>	<u>43 785,59</u>

6.2.2. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Impostos	281,31	3 064,76
Descontos de pronto pagamento concedido:	1,00	-
Outros gastos	<u>9 320,57</u>	<u>2 562,50</u>
	<u>9 602,88</u>	<u>5 627,26</u>

7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios e outros apoios das entidades públicas*”:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Subsídios do Governo		
CRSS - Apoio à Terceira Idade	84 229,68	82 496,64
IEFP:	10 000,59	10 120,72
AT - IRS e IVA	-	8 895,19
SEF	<u>15 000,00</u>	<u>15 000,00</u>
	<u>109 230,27</u>	<u>116 512,55</u>

8. Instrumentos financeiros

8.1. Financiamentos obtidos e locações:

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/17</u>		<u>31/dez/16</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Locações financeiras	7 333,88	2 440,56	9 855,27	2 279,83
	<u>7 333,88</u>	<u>2 440,56</u>	<u>9 855,27</u>	<u>2 279,83</u>

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Prazos de reembolso		
Menos de um ano	2 440,56	2 279,83
1 a 5 anos	7 333,88	9 855,27
Mais de 5 anos	-	-
	<u>9 774,44</u>	<u>12 135,10</u>

8.2. Créditos a receber:

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31/dez/17		31/dez/16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes Gerais	-	1 024,24	-	1 272,43
Outras	-	-	-	337,76
	-	1 024,24	-	1 610,19
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1 024,24	-	1 610,19

8.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a seguinte decomposição:

	31/dez/17		31/dez/16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por aumentos de rendimentos	-	-	-	-
Outros	-	8 099,57	-	6 174,12
	-	8 099,57	-	6 174,12
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	8 099,57	-	6 174,12

8.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

	31/dez/17	31/dez/16
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Outros gastos a reconhecer	3 913,21	3 018,94
	3 913,21	3 018,94
Diferimentos (Passivo)		
	-	-

8.5. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 está dividida da seguinte forma:

	31/dez/17	31/dez/16
Activo		
Outros impostos	610,17	-
	610,17	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singular	425,00	537,00
Segurança Social	2 341,21	2 315,42
	2 766,21	2 852,42

8.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Fornecedores conta corrente	2 623,10	2 634,69
	<u>2 623,10</u>	<u>2 634,69</u>

8.7. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/17</u>		<u>31/dez/16</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Benefícios pós emprego	-	17 703,16	-	15 856,68
Outras contas a pagar	-	26 467,65	-	23 554,12
	<u>-</u>	<u>44 170,81</u>	<u>-</u>	<u>39 410,80</u>

9. Benefícios dos empregados

Os órgãos Directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários nos exercícios de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Remunerações do pessoal	96 591,73	93 558,46
Rem. c/ POPH e bolsa de estágio		9 142,54
Encargos sobre remunerações	21 492,13	20 536,85
Seguros de A. T. e de doença prof.	1 147,75	1 748,73
Outros gastos com pessoal	821,71	484,50
	<u>120 053,32</u>	<u>125 471,08</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 10 assalariados, em 31/12/2016 foi de 10 assalariados (todos os colaboradores são comuns a centros de actividades).

O número médio de utentes da entidade por valência no ano de 2017, foi:

Centro de Dia	25
Centro de Convívio	10
Apoio Domiciliário	15
Gabinete de Apoio Solidário	15

10. Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram provadas pela Direcção, para emissão em 5 de março de 2018.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 110/2009, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO
